

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA  
COMUNICADO N.º 2/2022  
Maputo, 30 de Março de 2022**

**Taxa de Juro de Política Monetária aumenta em 200 pontos base, para 15,25%**

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu aumentar a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 13,25% para 15,25%. Esta decisão decorre da substancial revisão em alta das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a reflectir a materialização e agravamento de alguns riscos, com destaque para a escalada do conflito geopolítico na Europa e a ocorrência de desastres naturais na região centro e norte do país.

O aumento da taxa MIMO visa manter o controlo da inflação no curto e médio prazo, de modo a permitir o início de um processo gradual de transição para taxas de juro de um dígito no médio e longo prazo, num contexto de retoma do programa com o Fundo Monetário Internacional e de execução dos projectos de gás natural.

As perspectivas de inflação para o curto e médio prazo foram revistas em alta. As projecções apontam para uma aceleração da inflação geral e subjacente, no curto e médio prazo, a reflectir, principalmente, o efeito directo e indirecto do aumento dos preços dos combustíveis e dos produtos alimentares, bem assim o impacto dos desastres naturais que têm estado a assolar o país, não obstante a estabilidade do Metical. Em Fevereiro de 2022, a inflação anual fixou-se em 6,8%.

Os riscos e incertezas associados às projecções de inflação agravaram-se. Destacam-se o prolongamento e magnitude (i) do impacto do conflito geopolítico Rússia-Ucrânia, (ii) dos constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global, (iii) dos efeitos das recentes intempéries sobre os preços domésticos, e (iv) do grau de repassagem dos ajustamentos dos preços dos combustíveis para os preços de outros bens e serviços.

Mantêm-se as previsões de recuperação da actividade económica em 2022, não obstante as perspectivas de abrandamento da procura externa. Estas previsões resultam do relaxamento das medidas restritivas para a contenção da COVID-19, e da execução dos projectos energéticos em Inhambane e na bacia do Rovuma, num contexto de retoma do programa com o Fundo Monetário Internacional, que poderá contribuir para o aprofundamento de reformas e maior financiamento concessional à economia.

A dívida pública interna aumentou. A dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumentou de 220.6 mil milhões, em finais de Dezembro de 2021, para 242.3 mil milhões de meticais, em Março corrente.

O CPMO continuará a monitorar a evolução dos riscos e incertezas associados às projecções, por forma a manter a inflação baixa e estável, que constitui o principal objectivo do Banco de Moçambique.

A próxima reunião ordinária do CPMO está agendada para o dia 25 de Maio de 2022.

  
Rogério Lucas Zandamela  
Governador